

BATE-PAPO SOBRE SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

Brenda Leticia Borges do Canto Dalmonte¹
Kauana Vitória da Silva Ribeiro¹
Maria Preis Welter²
Fabiana Raquel Mühl²
Kurlan Frey²
Camila Stuelp²

RESUMO

O presente trabalho aborda a aplicação e resultado do desenvolvimento do Projeto de Extensão, realizado na disciplina de Projeto Integrador I: intervenção sociocultural, do curso de Pedagogia. O trabalho tem por objetivo relatar as vivências e experiências na intervenção proposta sobre o descarte adequado do lixo e o meio ambiente, que foi realizada na Escola Municipal Funei, com os alunos do terceiro ano, com idades entre 9 e 10 anos. O projeto consistiu na realização de uma pesquisa investigativa/diagnóstico, elaboração da proposta de Intervenção (planejamento), intervenção e apresentação em seminário de socialização. Neste projeto, as atividades foram realizadas de forma a interligar a teoria e a ludicidade. Os educadores são peças fundamentais para a realização de estratégias e intervenções que cativem as crianças. Essas intervenções devem promover um aprendizado significativo, para que atinja o maior número possível de crianças e que, através destas, os conhecimentos adquiridos sejam propagados àqueles que são leigos no assunto.

Palavras-chave: Lúdico. Educadores. Vivências. Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Com vistas à necessidade de mudança em nosso mundo, com as expressivas crises ambientais que vêm acometendo todas as regiões, tal como a nossa, que vivenciou um extenso período de seca com consequências em todos os setores ambientais, o curso de Pedagogia optou pelo tema do componente curricular Projeto de Extensão a Sustentabilidade e meio ambiente, objetivando melhorar decisões e atitudes da população regional e também auxiliar na preservação do meio ambiente.

Para aplicação do projeto, decidiu-se por abordar a reciclagem e a separação correta do lixo, com alunos do ensino fundamental do terceiro ano da Escola Municipal Funei, de

¹Acadêmicas do 2º período do Curso de Graduação em Pedagogia do Centro Universitário FAI - UCEFF. E-mail: brendaleticiaborgesdocanto@gmail.com

² Docentes do Centro Universitário FAI.

Itapiranga, por meio do projeto “Bate-papo sobre sustentabilidade e Meio Ambiente”. Com a utilização de atividades lúdicas, atingiu-se o objetivo de interação, divertimento e aprendizado por parte dos alunos.

O projeto “Bate-papo sobre sustentabilidade e meio ambiente” insere-se no universo educacional, uma vez que estabelece correlações com a realidade social, levando em conta a necessidade de implantação de um componente curricular que aborde a educação ambiental nas escolas. O tema se faz essencial nos educandários, diante da situação em que nosso planeta se encontra, cabendo à educação o compromisso de transformar os valores da sociedade. Se faz necessário iniciar essa discussão e vivência com as crianças, para ocorrer uma disseminação de comportamentos e atitudes positivas, com vistas a um futuro melhor.

2 DESENVOLVIMENTO

As práticas pedagógicas atuais têm por tarefa construir competências, buscar conhecimentos, procurar métodos ativos, tornar a disciplina menos rígida, respeitar os alunos, utilizar dinâmicas, buscar avaliações mais formativas, usar tecnologias e tratar os alunos através de técnicas reflexivas. Essa prática pedagógica tem potencial para mudar o futuro da educação onde as atividades lúdicas são caminhos viáveis e que possuem a possibilidade de mudanças, uma vez que se tornam mais abertas, criativas e dinâmicas (SANTOS, 2014).

No presente projeto, viabilizou-se a utilização de tecnologias e ludicidade, uma vez que são maneiras mais amplas de abordar o conteúdo em escolas. Anteriormente à intervenção, foi efetuado um diagnóstico e, constatou-se a importância de uma sensibilização sobre a reciclagem e o meio ambiente, já que essa temática não é frequentemente abordada em sala de aula. Para isso, teve-se a ideia de um bate-papo, utilizando materiais diversos para melhor fixação do conteúdo, com objetivo de influenciar a vida dessas crianças e de toda a sua rede de apoio, para que as suas atitudes possam influenciar outras pessoas a tornar o mundo mais consciente diante das questões ambientais. Para Santos (2014, p. 21):

Sabemos que não é fácil transformar uma realidade, e isso não acontece de uma hora para outra pois as práticas docentes são variadas e concepções variam, porém é de conhecimento geral que uma mudança só ocorre ao longo de um período e para que ela aconteça são necessárias pessoas inovadoras, criativas e capazes de incentivar a busca por novos caminhos que possam levar a transformação.

Durante a atividade de intervenção foram oportunizados momentos de interação e reflexão aos participantes. O projeto teve a finalidade de ampliar o conhecimento dos alunos do terceiro ano da Escola Municipal Funei, turno vespertino, a respeito da destinação adequada do lixo em ambiente escolar, social e familiar, tentando abranger e viabilizar o conhecimento de modo genérico, a fim de que atingisse a maior parte da população possível. Além do aporte teórico, utilizou-se materiais audiovisuais e demonstrações práticas, para melhor efeito de fixação. Foram disponibilizados materiais de apoio para os alunos, para que se sensibilizem e recordem a conversa sobre o tema. Abaixo, pode-se observar na Figura 1, alguns momentos da atividade.

Figura 1 – Participação dos alunos durante a conversa (A); Contação de história (B); Alunos engajados na conversa (C); Pequeno mimo para lembrança do projeto (D).



Fonte: Do autor (2022).

É de conhecimento geral no município de Itapiranga que, em função de mudanças na coleta de lixo, a situação da reciclagem se encontra em estado crítico. Pudemos observar que a população, em sua maioria, ainda não tem consciência sobre a destinação adequada dos resíduos. Para isso, foi elaborado um bate-papo com atividades práticas com os alunos. Vale

ressaltar que no município a coleta dos resíduos está sendo realizada por duas empresas contratadas pelo poder público, sendo que uma coleta os resíduos secos e a outra os molhados. Desta forma, é necessário que a população faça a separação correta dos resíduos e os deposite nas lixeiras das ruas, conforme o dia estipulado para a recolha.

O principal objetivo deste bate-papo consistiu em sensibilizar as crianças e suas famílias sobre o cuidado com o meio ambiente e a importância da destinação adequada do lixo, em prol do bem social e ambiental.

Em razão disso, faz-se necessária a implementação de projetos sobre a reciclagem e o meio ambiente, a fim de sensibilizar a sociedade diante da problemática da reciclagem do lixo. Cada pessoa produz uma grande quantidade de lixo e estes resíduos devem ser descartados corretamente, caso contrário, podem causar severos danos ao meio ambiente.

Vale ressaltar que, se cada pessoa contribuir, o resultado final será satisfatório para o todo, mas, em primeiro lugar, é necessária a conscientização da redução do consumo, assim, evitando o acúmulo de lixo na natureza. Contudo, acredita-se que para uma melhor fixação deste tema, é importante implantar a metodologia lúdico-vivencial, em consonância com a proposta de buscar em brincadeiras e dinâmicas uma maneira mais abrangente de tratar os conteúdos, dando mais sentido e significado à prática escolar.

O meio ambiente constitui um dos temas transversais presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Para o educador, esse assunto não se restringe apenas ao ambiente físico, mas também se relaciona às áreas sociais e econômicas. A educação ambiental surgiu com o objetivo de gerar consciência ecológica. A escola e a família devem ser os incentivadores da educação para a preservação do meio ambiente.

Uma das formas de levar educação ambiental à comunidade é pela ação direta do professor na sala de aula e em atividades extracurriculares.

A prática dos professores pode contribuir para que os alunos e sua rede de apoio percebam a dimensão e a importância do trabalho que desenvolvem, desencadeando o processo de análises reflexivas relacionadas às questões socioambientais. Os educadores exercem um papel importante na construção de conhecimento e, vale ressaltar, que o aprendizado dos alunos é de grande valia para a formação de todos os indivíduos ao seu redor.

A tarefa de educar para o meio ambiente desenvolve uma condição de sensibilização com o meio, mas ela não deve apenas ser designada à escola, podendo abranger vieses maiores. A escola deve orientar os alunos para a reflexão da temática ambiental,

desenvolvendo habilidades necessárias para resolver os problemas existentes e construindo conhecimentos.

O mundo no qual estamos inseridos exige um pensamento crítico e posição pessoal sobre os fatos e acontecimentos, por isso a intervenção do presente projeto teve como objetivo desenvolver o senso crítico e instigar a consciência de seus atos. É de conhecimento geral que há ainda um processo longo pela frente, porém os resultados serão relevantes se cada criança começar a mudar a si mesmo, com o apoio de profissionais que também querem construir um mundo melhor de se viver.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ambiente é uma das maiores preocupações da humanidade, ao menos deveria ser, por estar ligado ao futuro e a continuidade da vida no planeta. Os professores podem contribuir para ações que associam a realidade da comunidade e dos alunos aos temas apresentados em sala de aula, neste caso, a integralização desses temas pode influenciar no agir e pensar sobre o meio ambiente em casa, na rua e na escola.

A educação deve estreitar laços e desenvolver em seu público o senso de responsabilidade e proteção para com o meio ambiente. A educação ambiental é apontada como uma aliada para solucionar a crise neste âmbito, enfrentada atualmente. Com as metodologias implantadas, o senso crítico pode contribuir com o resgate de valores essenciais para a cidadania, tendo um olhar de integração entre os seres humanos e a natureza.

Os resultados do projeto apontam que os alunos do terceiro ano da escola Funei têm uma visão abrangente sobre o assunto, o qual já não é mais tratado de maneira inédita, pois a maioria já está no caminho para a transformação da realidade em prol de um futuro melhor.

A mudança não acontece em um passe de mágica, é preciso coragem para transformar, arriscar e experimentar, para que cada um trace o seu caminho, mas para isso é necessário agir rápido. Portanto conclui-se com o pensamento de Amyr Klink:

São muitas as pessoas que, por alguma razão, planejam, planejam, planejam por anos e nunca partem. Com as mais curiosas explicações: procurando cada vez mais um plano, ou aguardando o momento apropriado. Certamente, as âncoras imaginárias acabam perdendo muita gente, e isso faz com que seus projetos nunca sejam realizados.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Santa Marli Pires. **O brincar na escola: Metodologia lúdico-vivencial**, coletânea de jogos, brinquedos e dinâmicas. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.